



PROJETO DE MONITORIA GERAL: GEOLOGIA ESTRUTURAL

Vitor Virginio De Souza¹ - Unifesspa
Eliane Cristina Monteiro Lobo² - Unifesspa
Cristiane Marques de Lima Teixeira (Coordenador do Projeto)³ - Unifesspa

Agência Financiadora da Bolsa: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação-PROEG

Programa de Ensino: PMG - Programa de Monitoria Geral (Editais 20/2020 e 18/2021)

Resumo: Este trabalho tem como objetivo relatar as experiências e as atividades desenvolvidas no projeto de Monitoria, com uma perspectiva e olhar do discente monitor. O projeto teve a participação de dois monitores e foi desenvolvido de maneira remota, onde os mesmos se dividiram para atender as necessidades e garantir um rendimento positivo no fim da disciplina de Geologia Estrutural, que foi ofertada no quarto período do curso de Geologia.

Palavras-chave: Monitoria; Aprendizado; Desenvolvimento

1. INTRODUÇÃO

A monitoria vem adquirindo seu espaço nos últimos anos de acordo com as demandas exigidas na academia. Isso se deve às mudanças que vêm ocorrendo ao longo dos anos e pelo seu nível de importância e utilidade atendendo às dimensões políticas, técnicas e humanas da prática pedagógica. Ademais, as atividades exercidas durante as monitorias servem para amenizar as dúvidas que eventualmente podem ter ficado no “pós-aula” e auxiliar os docentes em momentos de necessidade.

A disciplina Geologia Estrutural é ministrada no quarto período do curso, com uma carga horária de 68h, que teve como número de matriculados 22 discentes. De acordo com o plano pedagógico do curso, essa disciplina objetiva reconhecer os mais variados tipos de feições estruturais ocorrentes nas rochas, seus aspectos geométricos, desde a escala micrométrica e macrométrica, sua evolução espaço-temporal e sua hierarquização dos eventos deformacionais.

O desenvolvimento desse projeto ocorreu durante a pandemia do Coronavírus (COVID-19) e por esta razão foi ministrada de forma remota para os discentes, sendo um desafio tanto para a professora da disciplina quanto para os alunos, já que a disciplina em questão demanda de um contato maior com o aluno pois apresenta muitas questões práticas e a assimilação das informações sendo mais produtivas quando feitas presencialmente, porém, foi analisada uma ótima desenvoltura da docente com métodos assertivos para que os alunos, mesmo com essa “dificuldade”, conseguissem assimilar todo o conteúdo. Além disso, pode-se atrelar a esse resultado as atividades

¹ Graduando do Curso de Geologia (Fageo/IGE/Unifesspa). E-mail: vitor.virginio@unifesspa.edu.br. Bolsista do Programa (de Ensino) Monitoria Geral 2021 Edital N. 20/2020-PROEG

² Graduanda do Curso de Geologia (Fageo/IGE/Unifesspa) E-mail: liklobo@unifesspa.edu.br.

³ Doutora em Geociências. Professora Adjunta classe C da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FAGEO/IGE/Unifesspa). Coordenadora do Programa de Monitoria da disciplina de Geologia Estrutural. E-mail: cristiane.marques@unifesspa.edu.br.



exercidas pelos monitores, que além de manterem o controle das presenças dos discentes, apresentavam conhecimentos mais práticos com a utilização de softwares e o ensino com materiais didáticos que auxiliaram na assimilação do conhecimento.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia abordada na monitoria foi de acompanhamento dos discentes em todas as aulas, onde tínhamos a liberdade de interagir com os alunos e com a docente, podendo fazer apontamentos e até mesmo agregar na construção do conhecimento dos discentes. Outra atividade executada foi o controle das frequências e participações dos alunos, onde foi utilizada a plataforma de planilhas do google para arquivar os dados.

De forma mais ativa, os monitores também utilizaram como ferramenta metodológica: acompanhamento na resolução de atividades práticas por meio de reuniões via Meet; reuniões para execução de dúvidas corriqueiras e eventuais monitorias complementares, quando necessário.

De forma geral foi utilizado como materiais para o desenvolvimento deste projeto: Notebook, Smartphone, plataformas do google (Drive, Documentos, Planilhas, Meet) e o software Stereonet 11.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com o trabalho de Frison (2016), a monitoria proporciona, tanto para os monitores quanto para os estudantes, a introdução de atitudes autônomas perante o conhecimento, impulsionando-os à responsabilidade e ao compromisso com a própria aprendizagem. Da mesma forma que as atividades exercidas nesse tipo de projeto contribuem na facilitação do processo de aprender, ajudando a superar problemas, bloqueios, pressões, dificuldades internalizadas que limitam a aprendizagem.

O projeto de monitoria teve fundamental importância para se fazer possível a troca de experiências entre os estudantes. Por ser direcionada aos discentes, ela tem justamente essa função, despertar nos alunos o interesse pelo ensino e contribuir para a geração de conhecimento. A monitoria para disciplinas como Geologia Estrutural é de suma importância para o crescimento dos graduando de Geologia, por se tratar de uma disciplina que aborda muitos temas práticos que são utilizados em trabalhos de campo. Pode ser visto nos alunos um avanço a respeito disso, pois a participação dos mesmos e a interação com os monitores acarretou num crescimento de conhecimento notório, onde a cada encontro era visto o avanço dos discentes.

Contudo, mesmo com todos os pontos positivos levantados, ainda foram obtidos alguns números negativos que não podem ser deixados de lado. Assim, dos 22 matriculados na disciplina, apenas 15 tiveram participação efetiva e 7 desistentes, estes últimos atrelados às condições que foram, de certa forma, impostas aos discentes e docentes, pela pandemia da COVID-19, fazendo com que as aulas fossem ministradas de forma remota e dificultando uma melhor interação com a disciplina. Deve ser levado em consideração a grande mudança no cenário acadêmico, que foi muito drástica para todos, onde a adaptação a essa nova condição variou de pessoa a pessoa e, por consequência, aumentou o índice de evasão nas disciplinas, originalmente, presenciais.

A dificuldade em se adaptar ao “novo normal” foi observada e, de certa forma, os monitores juntamente com a docente tentaram reverter a situação com atenção redobrada e uma metodologia mais sistemática para atender as necessidades e anseios dos alunos, aplicando atividades mais direcionadas.



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades relacionadas à monitoria exerceram uma grande influência no desenvolvimento da disciplina Geologia estrutural, tendo uma contribuição marcante no aprendizado dos alunos. A partir do trabalho de monitoria em prol da aprendizagem dos alunos, pôde ser notado ótimos resultados tanto para os alunos matriculados na disciplina quanto para os monitores, sendo um crescimento de conhecimento mútuo.

Um dos pontos principais desse tipo de projeto é a ambientação e abertura de espaços para discentes desempenharem e conhecerem melhor os métodos abordados pelos profissionais educadores da Geociências, agregando um maior valor na construção de conhecimento do discente monitor, fazendo com que esses alunos tenham um diferencial.

Vale ressaltar que a presença do monitor em uma disciplina eleva consideravelmente o rendimento acadêmico dos alunos matriculados, onde o discente monitor atua como “ponte” para que os alunos tenham uma maior compreensão e assimilação do conhecimento, já que o monitor tem uma maior facilidade de diálogo com os estudantes, criando um ambiente mais neutro e tranquilo para que os alunos possam se expressar e mostrar as suas dúvidas.

Outro ponto essencial da monitoria é o acompanhamento da frequência dos alunos e a motivação de evasões, onde, em algumas situações, é possível reverter e trazer o aluno de volta às atividades acadêmicas.

Assim, a monitoria da disciplina de Geologia Estrutural foi exitosa porque, mesmo com um alto índice de evasão, esta foi em consequência da pandemia, e aqueles que se mantiveram na disciplina tiveram um bom rendimento, comprovando que, com acompanhamento, é possível alcançar o sucesso do âmbito acadêmico.

5. Referências

Frison, Lourdes Maria Bragagnolo. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. Pro-Posições [online]. 2016, v. 27, n. 1 [Acessado 09 Setembro 2022], pp. 133-153. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0103-7307201607908>>. ISSN 1980-6248.
<https://doi.org/10.1590/0103-7307201607908>.